

Editorial

Neste ano, a revista *Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências* comemora seus primeiros dez anos de presença no cenário nacional. Agradecemos a todos os colaboradores, autores, árbitros, comitê científico pelo empenho para consolidação e a FAPEMIG, que não podemos deixar de destacar, pelo precioso apoio financeiro de nosso periódico. A ampliação de nossos colaboradores na América Latina e a regularidade de envio de contribuições, assim como a inestimável participação de um corpo de árbitros tem garantido a circulação do conhecimento produzido e a discussão de um leque de temáticas que envolvem o ensino e a comunicação das ciências da natureza.

Neste primeiro número do volume 11 iniciamos com a discussão de uma questão emergente para o ensino de ciências no artigo *Dirigindo o olhar para o efeito estufa nos livros didáticos de ensino médio: é simples entender esse fenômeno?* Focado na disciplina de química, os autores discutem a compreensão dessa questão abordada pelos meios de comunicação e a relação do ser humano com o meio social e suas tecnologias. A questão ambiental é retomada no terceiro artigo, *Algumas questões ambientais permeando o Ensino de Química: o que pensam os estudantes*, que investiga a percepção de alunos do ensino médio da região metropolitana de Belo Horizonte.

O Ensino de ciências e cultura local: um estudo a partir das falas de professores de um contexto teuto-brasileiro é o título do segundo artigo, no qual as autoras apresentam os resultados de uma investigação sobre o cotidiano do ensino de ciências no município de Salvador das Missões (Rio Grande do Sul), colonizado por descendentes germânicos. Já no contexto do Ensino Superior, o quarto artigo destaca elementos discursivos da relação professor-aluno em *O discurso pedagógico de um professor e a elaboração de conhecimentos científicos*.

A coleção de instrumentos antigos do laboratório de física da Escola Estadual Bento de Abreu de Araraquara, nos leva ao universo dos objetos de ensino e suas relações simbólicas, para no próximo artigo viajamos no Rio Capibaribe no artigo *Utilização de situação de estudo como forma alternativa para o ensino de física*.

A sétima contribuição desse número relata o programa mineiro de desenvolvimento profissional na cidade de Poços de Caldas, no artigo *Políticas educacionais de formação continuada e o programa de desenvolvimento profissional de Minas Gerais*, enquanto os programas de capacitação docente na formação do pós graduando é o tema de nosso oitavo artigo: *O “saber” e o “saber*

fazer” necessários à atividade docente no ensino superior: visões de alunos de pós-graduação em química.

Fechando o número, nossa contribuição internacional traz o *Trabalho laboratorial e práticas de avaliação de professores de ciências físico-químicas do ensino básico*, que discute o contexto português do currículo de ciências. E a resenha do livro *A profissionalização dos formadores de professores* de Marguerite Altet, Leopold Paquay e Philippe Perrenourd encerra nosso debate deste semestre.

Comemorando estes dez anos, esperamos continuar a oferecer oportunidades de diálogo e debate sobre o ensino de ciências da natureza em seus mais diversificados horizontes. Boa leitura!

Silvania Sousa do Nascimento
(Editora)